

AVES DA PRAIA

Coordenador: Guilherme Tavares Nunes

O litoral norte do Rio Grande do Sul apresenta grande diversidade de espécies de aves, que ainda é pouco conhecida pela comunidade local. O projeto de extensão Aves da Praia tem como objetivo despertar o interesse em observação de aves, apresentando as espécies encontradas na região. O projeto também visa criar um senso de conexão entre a sociedade e a natureza para que tenha um olhar sensível ao ambiente e tudo que o cerca, incentivando sua preservação. As atividades do projeto são realizadas em escolas dos municípios de Imbé e Tramandaí, em quatro encontros, o primeiro, realizado em sala de aula, onde são passadas informações sobre quem são as aves e sua evolução até a atualidade, bem como aspectos ecológicos e de conservação. O segundo encontro ocorre na praia, onde os alunos aprendem a observar, desenhar e identificar as aves com auxílio de binóculos, lunetas e guias de identificação. No terceiro encontro, os estudantes são levados até o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) para visitar o Museu de Ciências Naturais (MUCIN). Como último encontro, o projeto vai até as escolas e leva aos alunos todas as informações geradas por eles em forma científica, mostrando que os mesmos contribuíram para uma ciência cidadã, gerando dados importantes para a sociedade. Em 2020, foi criado um perfil do projeto no Instagram (@avesdapraia), visando promover a observação de aves e divulgar conhecimento científico de forma simples e didática. As postagens abordam conteúdo científico e informações sobre as espécies da região, com indicações de características para identificação, curiosidades e publicações interativas através da plataforma. Até o final de agosto de 2023 o perfil conta com 77 publicações e soma 2.258 seguidores. O Instagram, além de uma ferramenta de divulgação e informação, também auxilia no contato do público com o projeto. A partir do mês de agosto de 2022, o projeto voltou a promover atividades teórico-práticas presenciais nas escolas, além de promover oficinas de identificação de aves e passarinhadas, integrando a Programação de Verão do CECLIMAR, e participar de feiras e eventos no litoral norte, como a Festa Nacional do Peixe em Tramandaí e o Festival de Aves Migratórias que ocorreu em Tavares-RS. Em relação ao material didático, o projeto desenvolveu dois guias de identificação de aves, um do CECLIMAR e outro da Barra do rio Tramandaí. Futuramente, pretende-se produzir mais materiais didáticos físicos e digitais e realizar capacitações com professores para inclusão do tema nos planos de ensino das escolas da região.